



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens


Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0669-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.693221909>

1. Formação docente. 2. Sociedade. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

APRESENTAÇÃO

Elaborar um texto para a apresentação da produção escrita, resultado de uma coletânea de artigos produzidos por alunos em processo de formação é sempre prazeroso. Ainda mais quando esses escritos trazem o relato de experiências discentes, vivenciados por eles a partir de atividades pedagógicas voltadas à promoção do contato direto entre teoria x prática. Destacando, ainda que, o chão da sala de aula possibilita, durante o processo, acompanhar e testemunhar o crescimento que os alunos têm a partir do aprendizado não só de ordem cognitiva, sócio emocional, mas principalmente profissional, pois o contato direto com o espaço/realidade escolar favorece uma possível tomada de consciência, e conseqüentemente de decisões sobre a escola.

Nesse sentido, a participação de acadêmicos das licenciaturas nos dois programas federais de formação docente, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBIB e Programa de Residência Pedagógica – PRP, tem oportunizado aos alunos bolsistas, experiências ímpares que se traduzem em depoimentos e em registros escritos que reforçam a importância dos dois programas na formação do futuro professor.

Quando o assunto é formação docente convém considerar que a materialidade da formação deve ser pautada na relação teoria versus prática, que a práxis educativa defendida por Libâneo, ação - reflexão – ação, deve provocar um movimento dialético presente durante todo o processo formativo.

A premissa da relação teoria x prática, tão necessária no processo de formação docente, é reforçada a partir da presença de licenciandos advindos do PIBID e do PRP na escola por um período de 18 meses de efetivo trabalho pedagógico em sala de aula. A vivência das práticas educativas desenvolvidas na escola é objeto de reflexão tanto para o bolsista, como para aqueles que fazem parte da dinâmica escolar.

É a partir do processo reflexivo acerca das evidências e experiências vividas pelos bolsistas dos citados programas no chão da escola, que este livro se apresenta. O mesmo é a sistematização de depoimentos e experiências pedagógicas consideradas exitosas e de impactos dentro do espaço escolar.

Nessa perspectiva, o documento está organizado em oito sessões temáticas, organizadas a partir das diferentes áreas de conhecimento contempladas nos dois programas de formação docente. A riqueza do material é observada através da diversidade de artigos e da participação maciça dos alunos, professores, supervisores, coordenadores, orientadores e de todos os envolvidos.

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ADOÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA DISCUSSÃO DO CONCEITO DE EVOLUÇÃO: ATUAÇÃO DO PIBID NO PERÍODO PANDÊMICO

Edlene da Silva dos Santos
Aemee Raio Oliveira Amancio
Aleilson da Silva Rodrigues
Antônio Gabriel Bonfim Emídio dos Santos
Elaine Natielly Maciel Silva
Jarielson Silva Acioli
Lino Manoel do Nascimento Filho
Paulo Antônio Neves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219091>

CAPÍTULO 2..... 11

PSICOVIDA: CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA


Carlos Petrúcio Silva dos Santos
Dayane dos Santos Silva
Érika Sirqueira Cesário Gomes
Natália Alice Silva
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219092>

CAPÍTULO 3..... 22

HORTA VIVA: IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

Leonardo da Silva Santos
Roberto Santos Rocha
Jadielma Paulino dos Santos
Lyslem Riquelem de Araújo
Millena Duarte Costa
Maria Darleide Pinheiro da Silva
Alertudiane Silva Acioli
Claudimary Bispo dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219093>

CAPÍTULO 4..... 33

PERCEÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ESTUDO REMOTO DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Vitória Gomes Bezerra
Fernanda Rikelly da Silva

Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219094>

CAPÍTULO 5.....42

CIÊNCIA IMUNE: A IMUNOLOGIA NO FORMATO AUDIOVISUAL

Valéria Salgueiro Santos
Elaine da Silva Santos
Fernanda Rikelly da Silva
Maria Vitória Gomes Bezerra
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219095>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 6.....53

APRENDER BRINCANDO: O JOGO COMO UM MÉTODO DE INCLUSÃO EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Charlene Leite de Souza
Dirceu Ribeiro Dias
Maria Vitoria da Rocha Silva
Mauricio Luiz dos Santos
Weverton Felix da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219096>

CAPÍTULO 7.....59

A LITERATURA DE CORDEL NAS AULAS DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS GEOHISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Erica Patrícia da Silva
Gerlane Pereira Oliveira
Islayne Virginio Bezerra da Silva
Jedson Amaro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219097>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 8.....65

ALFABETIZAR LETRANDO: VIVÊNCIA ESCOLAR E SUAS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO


Mariana Carneiro Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219098>

CAPÍTULO 9..... 73

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES


Andrêina Stephane Alves Farias
Talvânia Cristina da Silva
Yuri Alexandre Duarte de Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219099>

CAPÍTULO 10..... 83

O DESMANCHE DO PIBID: APONTAMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES

Wesley Santana Santos
José Gabriel Cordeiro de Barros
Yvylyn Chagas Alcântara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190910>

CAPÍTULO 11..... 92

O ENSINO EM PRÁTICA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM O PIBID


Alberto Pereira de Oliveira
Pedro Bezerra de Novais Neto
Vinícius Fernandes Costa Ferro
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190911>

CAPÍTULO 12..... 101

PANDEMIA E EDUCAÇÃO: O DESAFIO DE APLICAR METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA


Evelly Cristina Ferreira da Silva
Luiz David dos Santos Lima
Silmara Pereira da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190912>

CAPÍTULO 13..... 111

PIBID: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Byanca dos Santos
Maria Edlene Rodrigues dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190913>

CAPÍTULO 14..... 121

PIBID: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIA POSITIVA PARA UNIVERSITÁRIOS, DOCENTES

E DISCENTES DA REDE PÚBLICA DE ALAGOAS


Ana Cássia Araújo da Silva
Elisângela Oliveira dos Santos
Márcia Mirian Moura Araújo dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190914>

CAPÍTULO 15..... 131

“ABRAM AS CORTINAS” OS DESAFIOS DE INSERIR O TEATRO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO


Alexandre Souza de Oliveira Terto
Jocelina Alves Tenório(2)
Vitória Soares de Araújo
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190915>

CAPÍTULO 16..... 143

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA O GRADUANDO: A EXPERIÊNCIA EM DUAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19


Deyme Gois Barbosa
Sidney Cristian dos Santos Sousa
Tiago Domingos da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190916>

CAPÍTULO 17..... 150

“AH, A ESCOLA DO BRASILIANA? IR LÁ PARA TOMAR UM TIRO?": IMPASSES ENTRE DISCURSO, REPRESENTAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO, EM ARAPIRACA-AL

Alexsandra da Silva Santos
Wheber Mendes dos Santos
Gladyson Stélio Brito Pereira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA ESPANHOLA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 159

CORDEL: RIMAS E VERSOS QUE POTENCIALIZAM A CRIAÇÃO E O LETRAMENTO


Bruna Laís dos Santos
Josefa Amélia Neves da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190918>

CAPÍTULO 19..... 168

PRODUÇÃO DE POEMAS NA MODALIDADE *ONLINE*: FUNCIONA?


Adislane da Silva Guilherme
Maria Cícera Silva de Almeida
Jeylla Salomé Barbosa Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190919>

CAPÍTULO 20..... 178

MÉTODOS E PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS FINAIS DURANTE AS AULAS DO PIBID


Crislane Gabriele da Silva Santos
Érika Beatriz dos Santos Silva
Milene Vitória Ferreira Da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190920>

CAPÍTULO 21..... 187

PANDEMIA, DOCÊNCIA E CRIATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID


Josyellen de Moura Ferreira da Silva
Alex Guedes da Silva
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190921>

CAPÍTULO 22..... 196

PIBID: PRÁTICAS EDUCACIONAIS RELACIONADAS AO USO DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Eriwelton da Silva Pereira
Jessica da Silva Feitoza
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190922>

GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 23..... 206

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID/CAPES/UNEAL


Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Iraci Nobre da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190923>

CAPÍTULO 24.....214

UMA ANÁLISE EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA/AL


Alice Correia Leão
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190924>

CAPÍTULO 25.....223

A ORALIDADE EM GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS NA SALA DE AULA


Maria Francisca Oliveira Santos
Gabrielle dos Santos Barbosa
José Vândesson dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190925>

CAPÍTULO 26.....229

GÊNERO TEXTUAL LETRA DE CANÇÃO: MEDIAÇÃO DO PIBID NA SALA DE AULA REMOTA


José Barbosa Costa
Maria Darliana Viela Ferro
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190926>

CAPÍTULO 27.....241

INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS: UM RECURSO A FAVOR DA ARGUMENTAÇÃO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS

Maria Fernanda de Lima Santos
Kledson Willames Alves Fausto
Maria Francisca Oliveira Santos
Magna Cristina de Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190927>

CAPÍTULO 28.....252

O GÊNERO CONTO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO PIBID

Danielly dos Anjos Gomes
Isabelle Rayra Alves Braz
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190928>

CAPÍTULO 29.....262

O LETRAMENTO EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS


Aline Fernanda Pereira dos Santos
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190929>

CAPÍTULO 30.....272

PRÁTICAS DE ORALIDADE E ESCRITA POR MEIO DO GÊNERO ENTREVISTA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS ATRAVÉS DO PIBID


Fabiana dos Santos Dias Duarte
Ronégia de Oliveira Ferreira
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Giselly Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190930>

CAPÍTULO 31.....284

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO CRÔNICA: UMA POSSIBILIDADE PARA O APERFEIÇOAMENTO DA ESCRITA NA SALA DE AULA


Maria Isabelle Barros Florentino
Maysa Simão da Silva
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190931>

CAPÍTULO 32.....295

UMA ANÁLISE DA TRIÁDE ARGUMENTATIVA EM LIVES DURANTE A PANDEMIA

Juliana Félix dos Santos
Maria Francisca Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE MATEMÁTICA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....302

A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA GEOMETRIA PLANA


Ana Paula Silva de Lima
Daniel Nicolau Brandão
Maria Veronica Silva Santos
Silmara Barbosa Vieira Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190933>

CAPÍTULO 34.....312

O USO DOS JOGOS E MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO DOS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS

Ana Paula Silva de Lima
Daniel de Oliveira Queirois
Daniel Nicolau Brandão
Ilkenny Neves da Silva
João Ferreira da Silva Neto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190934>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 35.....324

AÇÃO EM CONJUNTO: FAMÍLIA/ESCOLA PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO


Joyse Gomes da Silva
Rosely Maria Santos da Silva
Isabel Lopes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190935>

CAPÍTULO 36.....333

LUDICIDADE E RECURSOS DIGITAIS: UM ESTUDO DE CASO NO RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL


Alícia Vieira Silva
Josélia Honório Torres
Mikaeli da Silva Nascimento
Maria Ilda Rocha Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190936>

CAPÍTULO 37.....344

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO DO NÚCLEO DE PEDAGOGIA- ANALISANDO O DISCURSO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA


Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Rousilane Oliveira dos Santos
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190937>

CAPÍTULO 38.....354

JOGOS LÚDICOS COMO MEDIADORES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO


Sabryna Rocha de Oliveira
Josélia Honório Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190938>

CAPÍTULO 39.....360

SUBPROJETO DE PEDAGOGIA, IMPLICAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO CENÁRIO DAS AULAS REMOTAS


Maria José de Brito Araújo
Elizete Santos Balbino
Maria Socorro Barbosa Macedo
Isabel Lopes Fonseca
Karine Silveira de Souza Fausto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190939>

CAPÍTULO 40.....374

VIVÊNCIA ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA DOS PIBIDIANOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19


Isabel Lopes Fonseca
Gêscyka Josete do Nascimento
Matilde Celestino de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190940>

CAPÍTULO 41.....384

EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO ÂMBITO DO PIBID - UM VIÉS METODOLÓGICO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA


Rousilane Oliveira dos Santos
Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190941>

CAPÍTULO 42.....392

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID19

Maria Vitoria Alexandre da Silva
Samilla Barbosa dos Santos
Cláudia Cristina Rêgo Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190942>

CAPÍTULO 43.....401

REINVENTANDO A PRÁTICA DE ALFABETIZAR E LETRAR EM TEMPOS DE PANDEMIA-UM RECORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO DO PROJETO DO PIBID (2021)

Karoline Pereira dos Santos
Karine Silveira de Souza Fausto
Maria José de Brito Araújo
Maria Luiza Braz

SOBRE OS ORGANIZADORES412

GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

**Iraci Nobre da Silva
Maria Francisca Oliveira Santos
Inalda Maria Duarte de Freitas
Maria Betânia da Rocha de Oliveira
Maria Lúcia Lima de Moraes**

(Organizadores)

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID/CAPES/UNEAL

Data de aceite: 16/08/2022

Eduardo Leite Oliveira dos Santos

Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL.

E-mail: eduardo.santos586@gmail.com

Iraci Nobre da Silva

Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL.

E-mail: penedoiraci@yahoo.com.br

RESUMO: O presente relato de experiência objetiva socializar as ações desenvolvidas como professor supervisor do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES/UNEAL, em parceria com a escola de educação básica, enfatizando as contribuições desse programa na formação docente, inicial e continuada, a partir das experiências desenvolvidas na escola Estadual Graciliano Ramos, parceira do subprojeto durante o ano de 2021. O projeto teve a participação dos alunos da 1ª a 3ª séries do Ensino Médio, em que 10 (dez) bolsistas do PIBID aplicaram as sequências didáticas desenvolvidas no modelo proposto por Dolz e Schneuwly. Para isso, tem-se a reflexão das ações executadas pelo grupo e a minha, enquanto professor supervisor. Embasam teoricamente este estudo: Marcuschi (2002, 2008 e 2007), Bakhtin (1997), Bezerra (2017), Antunes (2003), Dionísio, Bezerra e Machado (2010) e Koch e Elias (2017), Dolz e Schneuwly (2004). A metodologia apresenta-se como um relato de

experiência, em que serão descritas a atuação do projeto na escola contemplada.

PALAVRAS-CHAVE: Gêneros textuais; Formação docente; PIBID.

1 | CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A sociedade hodierna apresenta mudanças constantes das mais variadas ordens: políticas, econômicas, tecnológicas e, sobretudo, educacionais. Dessa forma, em todas as localidades brasileiras, a educação se depara com diversas metodologias de ensino, com alunos com suas particularidades e com dificuldades de aprendizagens. Essa realidade necessitando de uma maior atenção ao processo de ensino, fazendo com que escola e professores estejam imersos a lidar com novas práticas e metodologias de trabalho a fim de contemplar um processo de aprendizagem focado na melhor qualidade de ensino.

Nessa perspectiva, o ensino de Língua Portuguesa, centro deste trabalho, além de sofrer com as inovações acima citadas, passou a ser transformado após a publicação dos documentos oficiais que regulamentam a educação brasileira, buscando uma reconhecida necessidade de atualização do ensino no Brasil, a saber: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, nº 9394) em 1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais

Gerais para a Educação Básica em 1998, pelos Parâmetros Curriculares Nacionais em 1997 para todo o ensino fundamental e, especificamente, pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM) em 1999.

O foco deste estudo volta-se ao ensino médio, tendo em vista que a aplicação da sequência didática na escola parceira do subprojeto, desenvolvido em colaboração com a Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL/*Campus* III – Palmeira dos Índios e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência – PIBID/CAPES, desenvolveu-se com alunos de 1ª a 3ª série do Ensino Médio de uma escola de ensino médio profissionalizante.

Vale ressaltar que a ideia central apresentada nas leis educacionais é que essa etapa da educação básica, em sua versão pré-universitária, precisa ser caracterizada por uma ênfase na estrita divisão disciplinar do aprendizado, correspondendo a habilidades e a competências que levem os alunos a construir um aprendizado significativo para o mundo social e o do trabalho.

Este relato de experiência apresenta na primeira seção um aporte teórico sobre os gêneros textuais, bem como a definição e funcionalidade, tendo como referencial teórico Marcuschi (2002, 2008 e 2007), Bakhtin (1997) e Bezerra (2017). Além disso, há a apresentação dos gêneros textuais e ensino, na concepção de Antunes (2003), Dionísio, Bezerra e Machado (2010) e Koch e Elias (2017), e a apresentação da sequência didática proposta por Dolz e Schneuwly (2004). Por fim, na última seção o relato de experiência como professor supervisor do PIBID na escola parceira do subprojeto, bem como a explanação das dificuldades encontradas e resultados adquiridos. A seção a seguir, versa sobre noção de gênero textual.

2 | NOÇÃO DE GÊNERO TEXTUAL

O ensino de Língua Portuguesa ganhou uma nova roupagem nas décadas passada, pois a linguagem deixou de ser entendida apenas como reprodução de frases, sentenças e de normas gramaticais, para ser entendida como um instrumento de comunicação, que precisa de um interlocutor e de um receptor para a mensagem ser compreendida e, assim, haver a comunicação. O aluno passou a ser visto como o criador da sua própria esfera comunicativa, sujeito ativo, não mais um mero reprodutor de modelos, sujeito passivo.

Nesse sentido, nessa nova concepção de linguagem, os gêneros textuais passaram a ser elementos essenciais para a comunicação entre sujeitos e pressupostos entre elementos de leitura, escrita e oralidade. Portanto, por estarem em diversas situações e lugares distintos, os gêneros textuais e discursivos são peças necessárias para estabelecer e manter a comunicação entre os indivíduos em qualquer situação. Nesse sentido,

Os gêneros são histórico-culturais, isto é, sedimentam-se em momentos e em espaços da vida das comunidades, isto é, cada lugar e cada época são marcados pela predominância de certos gêneros, os quais, nesta contingência, podem aflorar, permanecer, modificar-se, transmutar-se, desaparecer, na verdade, os grupos sociais é que regulam as condições do percurso que os gêneros realizam (ANTUNES, 2002, p.69).

Nessa perspectiva, toda a nossa comunicação seja oral ou escrita se baseia em uma estrutura que é denominada “gênero”. Marcuschi (2002) afirma que é impossível pensar em uma interação social a não ser por meio de um gênero textual, a partir de uma prática comunicativa oral ou escrita.

Sobre a noção de gêneros, Bakhtin (1997) acrescenta que os gêneros são infinitos e há muitas possibilidades de criação e mudanças, dentro da atividade humana. O mesmo autor afirma que os gêneros são tipos “relativamente estáveis” de enunciados elaborados pelas mais diversas esferas da atividade humana.

Os Gêneros orais e escritos relacionam-se. Para entender essa relação, Marcuschi (2008) esclarece o que os difere, já que expressar um gênero através da fala não garante que ele pertença a essa esfera, e o mesmo vale para o escrito. O que dá tal classificação para o gênero é a forma em que se originou. Um texto jornalístico, por exemplo, não deixa de ser um texto escrito só porque foi apresentado em um telejornal. É oportuno realçar que

Assim, ao invés de se afirmar que os gêneros textuais são textos, seria mais adequado ressaltar que o texto, tal como construído em cada situação de interação, remete às convenções de um ou mais gêneros, sendo, na maioria das vezes, identificado com aquele gênero cujos propósitos comunicativos predominam na situação específica (BAZERMAN, 2017, p. 37).

Sendo assim, os textos são divididos através da situação comunicativa que exercem: narrativos, descritivos, dissertativos, expositivos e injuntivos. Esses, por sua vez, são caracterizados por se apresentarem como sequências linguísticas. Marcuschi (2008, p.154) chama-os de “modos textuais”. Tais gêneros têm sido definidos por Bakhtin (1997) como constitutivos da situação discursiva e como modelos mais ou menos estáveis de textos.

Nessa perspectiva, Bakhtin caracteriza os gêneros por possuírem uma forma de composição, um conteúdo e um estilo, vinculado ao tema. Dessa forma, para uma maior visibilidade, segue um quadro sinótico¹.

1. DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010, pág.24.

Tipos Textuais	Gêneros Textuais
1. construtos teóricos definidos por propriedades linguísticas intrínsecas;	1. realizações linguísticas concretas definidas por propriedades sociocomunicativas;
2. constituem seqüências linguísticas ou seqüências de enunciados e não são textos empíricos;	2. constituem textos empiricamente realizados, cumprindo funções em situações comunicativas;
3. sua nomeação abrange um conjunto limitado de categorias teóricas determinadas por aspectos lexicais, sintáticos, relações lógicas, tempo verbal;	3. sua nomeação abrange um conjunto aberto e praticamente ilimitado de designações concretas determinadas pelo canal, estilo, conteúdo, composição e função;
4. designações teóricas dos tipos: narração, argumentação, descrição, injunção e exposição.	4. exemplos de gêneros: telefonema, sermão, carta comercial, carta pessoal, romance, bilhete, aula expositiva, reunião de condomínio, horóscopo, receita culinária, bula de remédio, lista de compras, cardápio, instruções de uso, <i>outdoor</i> , inquérito policial, resenha, edital de concurso, piada, conversação espontânea, conferência, carta eletrônica, bate-papo virtual, aulas virtuais etc.

Podemos observar que os gêneros textuais variam em função das circunstâncias sociais. É necessário que cada produtor possa escolher a interação comunicação que melhor seja adequada para o contexto de produção. Dessa forma, didaticamente, essa construção apresentada pelas autoras Dionísio, Machado e Bezerra são apresentadas aos alunos como tipologias textuais e os gêneros textuais que possuem as características estruturais da referida tipologia.

No entanto, Marcuschi (2006) afirma que há os gêneros textuais híbridos. Eles são a junção de dois gêneros e estão frequentemente no nosso dia a dia seja na fala, seja na escrita. Isso se dá por um gênero possuir características de outra tipologia textual que não seja a sua e/ou o gênero ter características de outro texto, tendo em vista a necessidade do proposto comunicativo. Dito isso, expomos as ações desenvolvidas no projeto de Língua portuguesa.

3 | AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PROJETO

Inicialmente, quero destacar minha atuação no PIBID em diversos aspectos. No ano de 2014, eu era aluno da educação básica na Escola Estadual Manoel Passos Lima, onde participei do programa como estudante da 3ª série do ensino médio, com atividades de escrita e reescrita de textos, foco do projeto naquela edição.

Após alguns anos, eu enquanto graduando do curso de Letras da Universidade

Estadual de Alagoas – UNEAL – Campus III – Palmeira dos Índios, fui bolsista do programa, participando do projeto intitulado Reescrita e Retextualização de gêneros textuais: uma proposta para a prática pedagógica no ensino de Língua Portuguesa. Nesse período, passei a ser supervisionado pela minha ex-professora da educação básica, pois ela ainda era a professora supervisora da escola parceira, onde eu estudava.

No período atual, agora como professor supervisor do programa, o que me orgulha bastante, posso contribuir com os novos pesquisadores a experiência desenvolvendo ao longo desses tempos, além de poder proporcionar o contato deles com o aluno da educação básica, fazendo-se valer o objetivo do programa.

A Escola Estadual Graciliano Ramos é a parceira do subprojeto nesta edição. Essa unidade escolar está localizada na cidade de Palmeira dos Índios – AL e é uma escola de ensino médio integral, com cursos profissionalizantes integrados ao ensino médio: Recursos Humanos, Marketing e Manutenção e suporte em Informática. Neste ano letivo de 2021, são 11 turmas, subdivididas em 1^a, 2^a e 3^a séries do Ensino Médio.

Vale ressaltar que a escola possui projetos pedagógicos envolvidos nas diversas áreas do conhecimento, sobretudo, na leitura, escrita e interpretação de texto. Esses projetos acontecem anualmente e são bastante esperados pela comunidade escolar. A seção subsequente traz discussão sobre dificuldades encontradas em decorrência pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19).

3.1 Dificuldades Encontradas

Em decorrência da pandemia, que afeta o mundo desde início de 2020, as aulas presenciais foram suspensas durante o ano letivo de 2020 e meados de 2021, tendo o modelo remoto e atividades impressas como vias alternativas para consolidação do ensino e aprendizagem. No entanto, o período remoto só enfatizou a desigualdade tecnológica e social que é encontrada ao longo no Brasil.

Nesse viés, essa metodologia não conseguiu alcançar a todos os estudantes da nossa escola, pois muitos apresentavam dificuldades de acesso à *internet*, além das dificuldades de aprendizagem que, segundo eles, não era possível aprender via “tela de celular ou computador”.

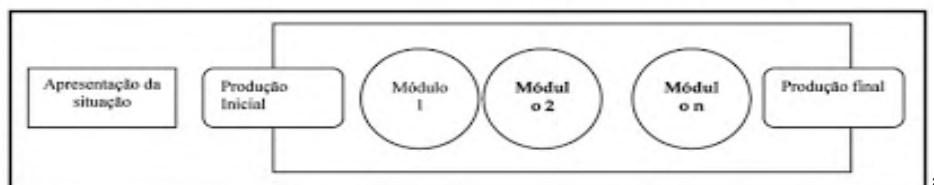
Em 2021, o projeto iniciou ainda com as aulas de forma remota, porém, ao decorrer do ano letivo, as aulas presenciais passaram a ser retomadas. Isso possibilitou a presença física dos bolsistas do PIBID na escola, juntamente com os alunos. A seguir, expomos a dinâmica de desenvolvimento das ações do subprojeto Letras português do PIBID.

3.2 Atividades Realizadas

As ações desse subprojeto oportunizam aos bolsistas momentos de pesquisa, estudo, reflexão, discussão e debates em grupo, contribuindo significativamente para a formação docente dos graduandos. São 10 bolsistas divididos em 5 duplas e que trabalharam com os seguintes gêneros textuais: Redação Enem, letra de canção, conto, crônica e entrevista. O objetivo do subprojeto é trabalhar com a escrita e reescrita desses textos, observando aspectos como leitura, interpretação, coerência, coesão, estrutura e análise linguística com foco nos aspectos morfosintáticos deles. A metodologia adotada centra-se no modelo proposto por Dolz e Schneuwly (2004), como se encontra exposto a seguir.

O primeiro momento teve início com a observação das aulas pelos PIBIDIANOS, mesmo a distância, para a familiarização com a turma e observar como as aulas transcorrem, sobretudo a metodologia e a forma de interação professor e aluno. Posteriormente, cada dupla iniciou a aplicação da sequência didática, com base no modelo proposto por Dolz e Schneuwly (2004: 83)

Figura 1. Esquema de Sequência Didática. (DOLZ, NOVERRAZ & SCHNEUWLY, 2004, p.98)



De início, os alunos escreveram uma primeira produção, pois ela permite fazer um diagnóstico sobre o que os alunos já sabem sobre o gênero e permite organizar a sequência didática com base nas dificuldades encontradas no primeiro texto. Dessa forma, tem-se o seguinte questionamento: Que ajustes é preciso fazer no planejamento da sequência didática a partir do diagnóstico feito com a primeira produção?

A partir dessas respostas, os próximos passos do trabalho são traçados com a continuidade da aplicação da sequência didática, correspondendo os módulos que forem necessários. Vale ressaltar que os alunos possuem um carinho imenso pelos bolsistas, sempre perguntando quando tem aula deles, colaborando ainda mais para o êxito de nossas ações.

Os textos produzidos pelos alunos eram entregues pela plataforma *Google Classroom*, mecanismo didático utilizado durante as aulas remotas. Os bolsistas analisavam

2. Dolz e Schneuwly, 2004, p. 83.

e constituíam o *corpus* para análise. Com o retorno, as produções passaram a ser feitas durante o desenvolvimento do módulo de forma inicial.

Diante do exposto, e devido a alguns percalços, as sequências didáticas não foram concluídas em tempo, por isso os resultados obtidos pelos graduandos são de forma parcial.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID tem a finalidade de contribuir com a melhoria da educação básica e proporcionar formação aos graduandos de licenciaturas, fomentando iniciação à docência. Ressalto que o programa tem papel fundamental como incentivo ao graduando na formação docente, porque permite prática pedagógica no início da graduação. Cabe dizer, proporciona também ao professor supervisor uma formação continuada, pois mostra-lhe um posicionamento diferente do ensino tradicional, construindo uma educação de qualidade.

No entanto, o PIBID ainda contempla uma pequena parcela de estudantes de licenciatura do nosso país, tendo em vista que a cada dia as políticas educacionais sofrem cortes, prejudicando, assim, os programas educacionais vigentes, entre eles, o próprio PIBID.

Além disso, o ensino de Língua Portuguesa ganha bastante com as contribuições de subprojeto dessa natureza, uma vez que os bolsistas trazem a dinamicidade para as aulas, facilitando, portanto, o ensino e aprendizagem para os educandos. Quanto ao trabalho com gêneros textuais, precisamos formar leitores críticos e produtores de textos das mais variados gêneros nas mais diversas situações comunicativas, com diferentes gêneros e domínios, reconhecendo e respeitando suas especificidades.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

_____. **Língua, gêneros textuais e ensino: considerações teóricas e implicações pedagógicas**. Perspectiva: Revista do Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Educação – v. 20, n 1. Florianópolis, 2002. 65-75.

_____. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BEZERRA, Benedito Gomes. **Gêneros no contexto brasileiro: questões (meta)teóricas e conceituais**. São Paulo: Editorial, 2017.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998 e 1999.

DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escrita na escola**. Campinas, SP: Mercado de letras, 2004. (Tradução e organização Rojo e Cordeiro).

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. 2. ed. 4ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2017.


KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais**: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A.M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K.S (Org.). **Gêneros textuais: reflexão e ensino**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 8ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Editorial, 2008.


_____. **Gêneros textuais**: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela P.; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, M. Auxiliadora (orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.





FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A stylized graphic of a graduation cap (mortarboard) is the central focus. The cap is black with a white tassel hanging from the right side. The background behind the cap is composed of geometric shapes in red, yellow, and teal. The right side of the page has a solid green background.

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 